

LÍNGUA INGLESA “EFEITO DE *SHIFTING*”: FORMAÇÕES IMAGINÁRIAS PRESENTES EM NARRATIVAS DE PROFESSORES BRASILEIROS

A partir do referencial teórico da Análise de Discurso, este trabalho objetiva analisar discursivamente, as formações imaginárias de língua inglesa que emergem nas narrativas de sujeitos-professores brasileiros em relação à língua que aprende(ra)m e ensinam. Entendemos as narrativas como discursividades historicamente constituídas. Metodologicamente, iniciamos nosso gesto de interpretação com a delimitação do “material bruto coletado” (ORLANDI, p.2012a, p.65), *corpus* empírico da pesquisa, ou seja, nosso arquivo. Para a composição do arquivo, selecionamos textos que tratam da história da língua inglesa no mundo, no Brasil e no contexto escolar brasileiro. Bem como, realizamos entrevistas orais semiestruturadas com cinco professores graduados em Letras (Português- Inglês), residentes na região de abrangência da UFFS que posteriormente foram transcritas. A partir da composição do arquivo, gestos de leitura, interpretação e compreensão, determinamos os recortes discursivos para as análises. A partir do aporte teórico de nosso estudo, compreendemos discurso como um processo em que o linguístico, o social e o histórico se articulam, através de efeitos de memória. Entendemos que o professor se ressignifica ao falar uma língua estrangeira, pois há um processo de ressignificação de si produzido pelas identificações com a língua do outro. Nas análises, compreendemos que emergiram no *corpus* de nosso trabalho formações imaginárias de língua inglesa que se constituem por traços que apontam rupturas em relação à língua inglesa no/do mundo e a língua inglesa na/da escola, e tensões entre a relação língua inglesa pessoal e profissional do sujeito-professor de língua inglesa. Todavia as formações imaginárias de língua inglesa que emergiram na materialidade linguística ultrapassam o nível meramente linguístico, para envolver aspectos identitários, históricos, socioculturais, políticos e educacionais. As formações imaginárias de língua inglesa apontaram marcas do processo histórico da escolarização da língua inglesa no Brasil, da formação de professores, das políticas educacionais vigentes para o ensino e aprendizagem de LI e dos já-ditos que ressoam sobre a língua inglesa na sociedade.

Palavras-chave: Formações Imaginárias, Língua inglesa, Narrativas